
Identificação

Estado	Município	Etapa de Inscrição	Status
Espírito Santo	Cariacica	1	Concluída

Título

Reflexos das Ações Integradas no Combate à Sífilis no Município de Cariacica

Gestor(a)

Nome	Email
Roberta Goltara Coelho	semus@cariacica.es.gov.br

Autor(a) principal

Nome	Cpf
CLAUDIA FERNANDA CARVALHO COSTA DOS SANTOS	087.444.937-54
Email	Telefone
claudia.costa@cariacica.es.gov.br	(27) 9997-58670

Endereço

Rua Vagner Toranto Ilha das Flores Vila Velha - Espírito Santo CEP: 29.115-593

Responsável pela apresentação do trabalho

Nome	CPF
Claudia Fernanda Carvalho Costa dos Santos	087.444.937-54

Coautores(as)

Nome

Coautor(a) 01: Ana Paula Betini Batista

Descrição da experiência - resumo do projeto

Apresentação/Introdução:

A Sífilis apresenta números preocupantes em todo o mundo. Em gestantes não tratadas ou tratadas inadequadamente, a sífilis pode ser transmitida para o feto por via placentária, em qualquer momento da gestação, podendo culminar em sífilis congênita - SC. Entretanto a oferta de tratamento somente em pronto atendimentos e a postura por parte das equipes de saúde de que a administração da Penicilina Benzatina é algo perigoso para o ambiente da unidade básica de saúde - UBS, corroboraram para que o município de Cariacica estivesse com números altíssimos do agravo. No ano de 2017 a partir da criação de uma referência técnica em IST/AIDS e a integração entre esta e a área técnica em sífilis da Vigilância Epidemiológica foi possível iniciar um trabalho onde a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde poderiam somar esforços ante o quadro existente. A partir de um diagnóstico do manejo da sífilis nas UBS, identificação de fragilidades e instituição do Comitê de Investigação de Transmissão Vertical foi possível iniciar um trabalho que vem demonstrando resultados positivos. Vale ressaltar que números elevados de sífilis adquirida e sífilis em gestante são previstos, visto que indicam boa captação por testagem, entretanto altos números de sífilis congênita refletem manejo inadequado de tratamentos de casos. Serão apresentados dados sobre a SC referentes aos anos de 2017 a 2020 no município e diagnósticos do manejo da sífilis nas unidades de saúde realizados de 2017 e 2020.

Objetivos

- Demonstrar que a integração entre a Atenção Básica e a Vigilância em Saúde é um meio eficaz de enfrentamento à sífilis;
- Fortalecer a Atenção Básica no que diz respeito ao seu papel na resolutividade às questões de saúde;
- Criar condições favoráveis ao enfrentamento da sífilis, mais especificamente em sua forma congênita;
- Fortalecer o papel dos atores do ambiente da unidade básica de saúde, desmistificando culturas medicalocêntricas neste espaço de cuidado;
- Evitar a transmissão da doença, consistindo na detecção e no tratamento precoce e adequado do paciente e parceiro (a);
- Controlar a sífilis com o intuito de interromper a cadeia de transmissão e a prevenção de novos casos;

- Fomentar a importância da notificação compulsória da sífilis, com vistas à análise contínua e sistemática dos fatores determinantes e condicionantes relacionados ao agravo;
- Capacitação de 100% dos profissionais de saúde para adequação do manejo da sífilis.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência, onde foram desenvolvidas ações de enfrentamento, com intuito de reduzir os casos de SC no município de Cariacica. Ocorreram três momentos, sendo que em um primeiro momento, foi realizado um diagnóstico situacional por meio de entrevista utilizando um formulário estruturado com questões relacionadas à testagem e tratamento da sífilis nas UBS. Após a análise dos dados coletados, foram realizadas intervenções para capacitar e acompanhar as equipes para o manejo da sífilis. Posteriormente foi encaminhado um formulário digital para ser respondido, onde foi possível comparar dados atuais à situação inicial. Concomitantemente, foram construídos, pela Vigilância Epidemiológica, gráficos demonstrando a série histórica da sífilis evidenciando a incidência da doença, o número de casos em seu crescimento ou declínio, distribuição geográfica, entre outros dados importantes. A série temporal foi analisada de ano a ano, e relacionada com variáveis independentes. A exploração dos dados permitiu a identificação, diagnóstico e explicação deste agravo referentes à exposição à doença, no que tange à transmissão vertical, bem como aos riscos inerentes, proporcionando uma análise real da situação epidemiológica. Os resultados serão apresentados em gráficos por número e percentual, sendo as fontes de dados o Sistema de Informação de Agravos e Notificação - SINAN e o Sistema de informação estadual de vigilância em saúde e-SUS-VS.

Resultados

Em 2018, Cariacica contava com o profissional enfermeiro em apenas 25% das UBS. Além disso, a portaria municipal que trata do exercício deste profissional não validava no elenco das atribuições listadas a prescrição de Penicilina Benzatina para o tratamento dos casos de sífilis, o que foi modificado por solicitação das áreas técnicas. Indo de encontro à queixa comum sobre a ausência de material mínimo para atendimento às urgências foram adquiridas maletas para envio destes itens às UBS. Foi instituído através de decreto, o Comitê de Investigação de Transmissão Vertical no Município de Cariacica, um espaço de discussão legitimado que tem fortalecido as tomadas de decisão frente ao agravo. Em relação à insegurança por parte da equipe, foram realizadas diversas capacitações sobre manejo da sífilis, aconselhamento e testagem rápida, rastreamento, monitoramento, tratamento, busca ativa e inquérito dos casos. Identificou-se que a partir da agregação entre a Atenção Primária e a Vigilância em Saúde os esforços conjuntos no enfrentamento à SC têm gerado efeitos positivos sobre os números de SC. No município, foram notificados um total de 720 casos de SC de 2017 a 2020, ocorrendo um declínio do número de casos desde o início das ações integradas. A partir das intervenções supracitadas, o município de Cariacica apresentou nos anos de 2017 (211 casos), 2018 (209 casos), 2019 (187 casos) e 2020 (113

casos).

Conclusões

A partir dos dados apresentados infere-se que o enfrentamento à sífilis, em especial em sua forma congênita, requer uma Atenção Básica efetiva a partir de dados identificados pela Vigilância Epidemiológica. Sem esta integração apesar de contar com as áreas técnicas os setores caminhariam desarticulados e ineficientes. A presença do enfermeiro devidamente capacitado e conhecedor de suas atribuições dentre elas testagem e aconselhamento e prescrição do tratamento, também é essencial aos desfechos favoráveis. Vale ressaltar que a capacitação deve ser contínua e voltada à equipe multidisciplinar, uma vez que sensibilizar usuários para a testagem e realizar busca ativa não se tratam de ações exclusivas a nenhum dos membros da equipe. Apesar de identificarmos uma redução do número de casos de SC no município até o presente momento, a partir das intervenções realizadas, é essencial ressaltar que devemos manter esse enfrentamento de forma permanente através da união entre a Atenção Básica e Vigilância em Saúde, visto que ainda há muito a aprimorar.

Palavras-Chave

Integração, Atenção Básica, Vigilância, Sífilis.

